



## PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ITATIBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 060. PROVA OBJETIVA

#### ENFERMEIRO DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira a seguir para responder às questões de 01 a 04:



(Bill Watterson. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/cultura/quadrinhos/>)

01. Considerando as informações verbais e não verbais da tira, é correto afirmar que, no 2º quadro, a professora
- (A) sugere que o garoto costuma distribuir doces entre os colegas de sala.
  - (B) demonstra arrependimento por ter sido ríspida com o garoto no 1º quadro.
  - (C) revela achar correto que cada aluno traga o próprio chiclete para a sala de aula.
  - (D) tem a expectativa de que o garoto responda negativamente à sua pergunta.
  - (E) insinua querer que o garoto distribua seus chicletes e retire-se da sala de aula.
02. Em “Você tem chiclete que chegue **para** dividir com seus colegas?” (2º quadro), a palavra destacada tem sentido de
- (A) meio.
  - (B) direção.
  - (C) consequência.
  - (D) causa.
  - (E) finalidade.
03. Na fala do 3º quadro, a expressão “**vão querer**” pode ser corretamente substituída, sem alteração do sentido original, por:
- (A) queiram
  - (B) quererão
  - (C) quereriam
  - (D) querem
  - (E) queriam
04. Em “... **mas** a Sra. acha mesmo que eles vão querer?” (3º quadro), a palavra destacada pertence à mesma classe da destacada em:
- (A) A professora percebeu que Calvin mascava chiclete **enquanto** assistia à aula.
  - (B) Calvin **não** mentiu quando a professora lhe perguntou se ele estava mascando chiclete.
  - (C) A professora quis saber se Calvin tinha chicletes suficientes para dividir **com** os colegas.
  - (D) Calvin disse à professora que acreditava **ter** chicletes suficientes para dividir.
  - (E) Calvin perguntou à professora se **ela** achava que os colegas quereriam chiclete.

Leia o texto a seguir para responder às questões de **05 a 08**:

A leitura nos convida a conhecer a experiência de homens e mulheres, de nossa época ou de épocas passadas, de diferentes lugares, transcrita em palavras que podem nos ensinar muito sobre nós mesmos. E os textos que alguém nos passa, e que também passamos a outros, representam uma abertura para círculos de pertencimento mais amplos, que se estendem para além do parentesco e da localidade.

Vou citar Albert Camus, um escritor que conhecia bem a pobreza e que escreveu: “A pobreza e a ignorância tornavam a vida mais difícil, mais insípida, fechada em si mesma; a miséria é uma fortaleza sem ponte levadiça”. A imagem de uma fortaleza sem ponte levadiça nos lembra o quanto a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino que cabe aos pobres. Pois o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o horizonte, o espaço de referência daqueles que as compõem. Alguns podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala. E o horizonte de muitos habitantes da zona rural, de condição modesta, como também o horizonte popular urbano, foi, por muito tempo, e ainda o é com frequência, a família, os vizinhos, “nós”. Enquanto o resto do mundo é visto como “eles”, com traços bem mal definidos.

Mas, às vezes, existem pontes levadiças. Camus, assim como outros escritores nascidos em famílias pobres, expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal que o haviam ajudado a descobrir que existia algo além do espaço familiar. Para ele as pontes levadiças foram esse professor e essa biblioteca. Cito-o novamente: “No fundo, o conteúdo dos livros pouco importava. O importante era o que sentiam ao entrar na biblioteca, onde não viam a parede de livros negros mas sim um espaço e horizontes múltiplos que, desde a entrada, lhes tiravam da vida estreita do bairro”.

(Michèle Petit, *Os jovens e a leitura: uma nova perspectiva*. Adaptado)

**05.** Para a autora, a leitura é uma forma de as pessoas

- (A) estudarem melhor sua língua.
- (B) aprimorarem seu texto escrito.
- (C) conhecerem melhor a si próprias.
- (D) valorizarem mais o espaço familiar.
- (E) aperfeiçoarem seu raciocínio lógico.

**06.** No trecho “... não viam a parede de livros negros mas **sim** um espaço e horizontes múltiplos...” (3º parágrafo), a palavra destacada foi empregada para

- (A) enfatizar uma ideia.
- (B) reiterar uma pergunta.
- (C) introduzir uma crítica.
- (D) contestar uma opinião.
- (E) apresentar uma hipótese.

**07.** Assinale a alternativa em que palavra destacada foi empregada em sentido figurado.

- (A) “A leitura nos convida a **conhecer** a experiência de homens e mulheres...” (1º parágrafo)
- (B) “E os **textos** que alguém nos passa, e que também passamos a outros...” (1º parágrafo)
- (C) “Vou citar Albert Camus, um **escritor** que conhecia bem a pobreza...” (2º parágrafo)
- (D) “... o que também distingue as categorias sociais, não esqueçamos isso, é o **horizonte**...” (2º parágrafo)
- (E) “**Alguns** podem ver mais longe que outros, pensar suas vidas em uma outra escala.” (2º parágrafo)

**08.** Considere as passagens a seguir:

- “... a reclusão e o isolamento são, em geral, o destino **que** cabe aos pobres.” (2º parágrafo)
- “... expressou sua gratidão por um professor e por uma biblioteca municipal **que** o haviam ajudado...” (3º parágrafo)

As palavras destacadas podem ser, correta e respectivamente, substituídas por:

- (A) o qual ... os quais
- (B) o qual ... o qual
- (C) o qual ... a qual
- (D) os quais ... a qual
- (E) os quais ... os quais

**09.** Assinale a alternativa em que a norma-padrão de concordância verbal foi plenamente respeitada.

- (A) Existe livros de diversos gêneros literários disponíveis nas bibliotecas.
- (B) Sempre houveram pessoas capazes de apresentar os livros aos jovens.
- (C) Encontram-se nas bibliotecas diferentes tipos de autores e de leitores.
- (D) Nas escolas é comum que se falem de autores nacionais e estrangeiros.
- (E) É imprescindível que seja apresentado aos jovens os escritores contemporâneos.

Leia o texto a seguir para responder às questões de 10 a 12:

### Roupa em fase de crescimento

Não me impressiona tanto a notícia de que uns alemães puseram para andar no mercado um sapato capaz de acompanhar, até o limite de dois centímetros, o crescimento dos pés da garotada. Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes, sem a pretensão de revolucionar o que quer que fosse.

Naquele tempo, a década de 50 (do século 20, por favor), não se usava comprar roupa pronta. Não que não existissem lojas de roupa. Era mais econômico mandar fazer.

Havia sempre na cidade uma pessoa jeitosa que costumava “para fora” e à qual se podia encomendar quase todo o guarda-roupa familiar a ser acondicionado, aliás, num guarda-roupa, trambolho que provinha, esse sim, de alguma loja, pois não se disseminara ainda a prática de embutir armários. Acontecia também de se convocar a tal pessoa para se instalar, de mala, cuia, tesoura e agulha, na residência da família, e ali pedalar, dias a fio, uma máquina de costura.

Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia, exímia na arte de produzir himalaias de roupa. Foi Noésia quem confeccionou as prodigiosas calças que não paravam de espichar. Mas foi mamãe quem garimpou, sabe Deus em que atacadista, a peça de linho cinzento com que elas foram feitas. Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia a cada nova temporada em casa e, pela enésima vez, tome encurtar as barras.

(Humberto Werneck,  
*O espalhador de passarinhos & outras crônicas*. Adaptado)

10. O cronista se dirige aos leitores no trecho:

- (A) “Se me permitem, minha mãe fez melhor, ou fez antes...” (1º parágrafo)
- (B) “Não que não existissem lojas de roupa.” (2º parágrafo)
- (C) “Era mais econômico mandar fazer.” (2º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa costumava pousar a bem-humorada Noésia...” (4º parágrafo)
- (E) “Deixa que eu dou jeito, dona Wanda, dizia Noésia...” (4º parágrafo)

11. No contexto em que foi empregada, a palavra destacada em “... a bem-humorada Noésia, **exímia** na arte de produzir himalaias de roupa.” (4º parágrafo) é um sinônimo de

- (A) “interessante”.
- (B) “lenta”.
- (C) “excelente”.
- (D) “antiga”.
- (E) “hesitante”.

12. Assinale a alternativa em que uma vírgula foi corretamente acrescentada a um trecho do texto, sem alteração do sentido original.

- (A) “... sem a pretensão, de revolucionar o que quer que fosse.” (1º parágrafo)
- (B) “... à qual se podia encomendar, quase todo o guarda-roupa familiar...” (3º parágrafo)
- (C) “... pois não se disseminara ainda a prática, de embutir armários.” (3º parágrafo)
- (D) “Em nossa casa, costumava pousar a bem-humorada...” (4º parágrafo)
- (E) “Foi Noésia, quem confeccionou as prodigiosas calças...” (4º parágrafo)

13. A norma-padrão de regência verbal foi plenamente respeitada em:

- (A) Evitar a compra de roupas prontas pode acarretar de economia de dinheiro.
- (B) Há pessoas que optam por roupas que possam durar muito.
- (C) Quem visa de economizar pode procurar alternativas às roupas prontas.
- (D) Costurar as próprias roupas implica ao aprendizado de técnicas específicas.
- (E) Quem almeja em roupas de boa qualidade deve conhecer os tecidos existentes.

14. A colocação pronominal está em conformidade com a norma-padrão em:

- (A) Nem sempre encontra-se uma boa biblioteca perto de casa.
- (B) Não deve-se privar os jovens do contato com os livros de ficção.
- (C) Há autores que dispõem-se facilmente a conversar sobre seus livros.
- (D) Se encontram com frequência professores capazes de formar bons leitores.
- (E) Nas bibliotecas pode-se ficar por horas em busca de livros interessantes.

15. Leia o texto a seguir:

Nas redações de jornais, para se preencher uma vaga de emprego, geralmente se recorria \_\_\_\_\_ indicação de alguém da própria equipe. Até porque nos currículos se podiam ler \_\_\_\_\_ vezes pérolas como \_\_\_\_\_ que pesquei um dia: “Conhece, de perto, Elizabeth Taylor”. Em certos momentos penso que deveríamos ter contratado aquele camarada.

(Humberto Werneck, *Esse inferno vai acabar*. Adaptado)

As lacunas devem ser, correta e respectivamente, preenchidas por:

- (A) à ... às ... à
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... as ... à
- (D) a ... às ... à
- (E) a ... as ... a

16. Em um encontro de professores, compareceram pessoas de 3 regiões diferentes. Da região F, houve a presença de 160 pessoas; da região G, de 100 pessoas; da região H, de 60 pessoas. A organização do encontro quer organizar o maior número de mesas, sendo que, em cada mesa, deve haver o mesmo número de professores de cada região.

Cumprindo essas condições, cada uma dessas mesas terá quantos professores?

- (A) 20
- (B) 16
- (C) 15
- (D) 12
- (E) 10

17. Após as férias do mês de julho, uma classe recebeu mais 8 alunos, o que representou um aumento de 40% no número de alunos dessa classe.

Se, ao invés desse aumento do número de alunos, houvesse ocorrido um decréscimo de 15%, o número de alunos da sala seria igual a

- (A) 18.
- (B) 17.
- (C) 16.
- (D) 15.
- (E) 14.

18. Em uma tapeçaria, 4 máquinas de tecelagem, iguais, operando ininterruptamente durante 6 horas por dia, produzem 240 tapetes iguais em 2 dias. Uma das máquinas apresentou defeito, e, para atender a uma nova encomenda de 600 desses tapetes, o gerente de produção ampliou o tempo de operações das máquinas para 8 horas ininterruptas por dia.

Desse modo, a produção será possível em quantos dias?

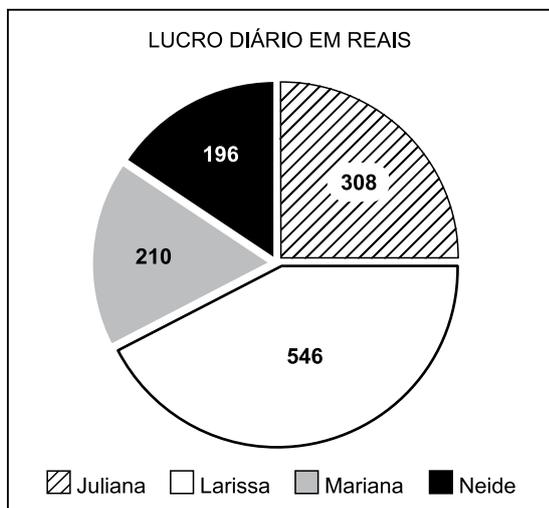
- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6
- (E) 7

19. Entre outros ingredientes, uma receita de bolo que serve 4 pessoas mostra que são necessários 250 g de farinha de trigo, 180 g de açúcar e 120 g de chocolate em pó.

Para fazer um bolo para 30 pessoas utilizando essa mesma proporção, qual será a massa total desses 3 ingredientes, em quilogramas?

- (A) 3,675
- (B) 3,850
- (C) 4,125
- (D) 4,300
- (E) 4,625

20. Observe o gráfico de setores circulares a seguir, que mostra o lucro, em reais, de quatro vendedoras de cosméticos:



Na construção desse gráfico, a medida (em graus) do setor circular que representa o lucro de Larissa supera a medida do respectivo setor de Mariana em um valor igual a

- (A) 85°.
- (B) 90°.
- (C) 96°.
- (D) 102°.
- (E) 105°.

**21.** A Constituição Federal (CF) de 1988 consolidou a saúde como parte fundamental da seguridade social no Brasil. A partir dela, foram definidos os princípios que sustentam o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde.

De acordo com a CF, a saúde é tratada como

- (A) um benefício contributivo destinado aos segurados da Previdência Social.
- (B) uma obrigação exclusiva da União que pode ser prestada por meio de convênios com o setor privado de forma complementar.
- (C) um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas.
- (D) um direito exclusivo dos trabalhadores formais e seus dependentes, com acesso mediante contribuição ao INSS.
- (E) uma atribuição conferida às operadoras de planos de saúde, com regulação do poder público.

**22.** Assinale a alternativa correta sobre os princípios e as diretrizes do SUS estabelecidos na Lei nº 8.080/1990.

- (A) A descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo, tem ênfase no desenvolvimento das ações e dos serviços pelos municípios e na regionalização e na hierarquização da rede de serviços de saúde.
- (B) O acesso aos serviços de saúde sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie corresponde ao princípio da integralidade.
- (C) A regionalização é entendida como a centralização das ações e dos serviços preventivos e curativos, com foco na atenção especializada.
- (D) O princípio da universalidade busca corrigir desigualdades sociais, geográficas ou econômicas no acesso e na qualidade do atendimento em saúde.
- (E) A igualdade da assistência à saúde preconiza o oferecimento de serviços de saúde em todos os níveis de assistência.

**23.** As conferências de saúde correspondem a um mecanismo de participação da comunidade no SUS. Elas contam com a participação de representantes do governo, prestadores de serviço, profissionais de saúde e usuários, com o objetivo de avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.

De acordo com a Lei nº 8.142/1990, as conferências de saúde

- (A) são realizadas anualmente, no primeiro quadrimestre.
- (B) têm organização e normas de funcionamento definidas pelo Ministério da Saúde.
- (C) têm caráter permanente e consultivo.
- (D) são convocadas pelas casas legislativas ou, extraordinariamente, pelo poder executivo.
- (E) preveem representação paritária dos usuários em relação ao conjunto dos demais segmentos.

**24.** No SUS, o processo de planejamento da saúde é conduzido de forma ascendente e integrada, começando no nível local e chegando ao federal, com a participação dos respectivos conselhos de saúde.

Com base nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O planejamento é obrigatório para os entes públicos e privados, com metas de saúde monitoradas trimestralmente.
- (B) As diretrizes para a elaboração dos planos de saúde são estabelecidas pelo Conselho Nacional de Saúde.
- (C) Os serviços prestados pela iniciativa privada de forma complementar ao SUS, desde que vinculados a um convênio, devem ser incluídos no processo de planejamento.
- (D) O plano estadual de saúde é composto pela soma-tória das ações priorizadas nos planos municipais de saúde.
- (E) Cabe à Comissão Intergestores Regionais pactuar as etapas do processo e os prazos do planejamento municipal em sua área de abrangência.

**25.** Glória, de 65 anos, hipertensa e diabética, realiza acompanhamento contínuo na Unidade de Saúde da Família do seu bairro. Ela comparece regularmente a consultas médicas e de enfermagem e a serviços de atualização de vacinas, controle de pressão arterial e glicemia, além de participar de atividades educativas em saúde promovidas pela unidade. Esse acompanhamento é realizado pela mesma equipe de saúde, que mantém vínculo duradouro com a usuária e acompanha a evolução de sua condição ao longo do tempo.

Com base na situação hipotética, assinale a alternativa que apresenta corretamente o princípio da atenção básica evidenciado.

- (A) Acolhimento.
- (B) Resolutividade.
- (C) Longitudinalidade.
- (D) Integralidade.
- (E) Cuidado centrado na pessoa.

**26.** Compreender a história natural das doenças é fundamental para o planejamento de estratégias de prevenção e tratamento, visando à interrupção ou à minimização dos impactos da doença sobre a saúde do indivíduo e da população.

Em relação à história natural da doença, é correto afirmar que

- (A) a sua fase final é a fase de incubação.
- (B) ela não pode ser modificada por medidas preventivas.
- (C) a prevenção secundária ocorre no momento da interação do agente, do ambiente e do hospedeiro.
- (D) ela representa o modo próprio de evoluir que toda doença ou processo tem, quando segue seu próprio curso.
- (E) a prevenção terciária foca em diagnóstico precoce, tratamento imediato e limitação do dano.

**27.** Indicadores de saúde são ferramentas essenciais para compreender a situação sanitária de uma população, o que influencia diretamente nas decisões de políticas públicas e na alocação de recursos. Abrangendo desde taxas de mortalidade até índices de vacinação, esses indicadores desempenham um papel crucial na avaliação da eficácia dos sistemas de saúde.

Um indicador que reflete a qualidade de assistência à saúde é a taxa

- (A) de mortalidade infantil.
- (B) de natalidade ajustada.
- (C) de crescimento da população.
- (D) de fecundidade total.
- (E) bruta de mortalidade.

**28.** Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

Assinale a alternativa correta sobre as RAS.

- (A) Têm como característica a formação de relações verticais, que consistem na articulação ou na fusão de unidades e serviços de saúde de mesma natureza ou especialidade.
- (B) A Atenção Primária em Saúde (APS) é a porta de entrada preferencial, sendo responsável pela coordenação do cuidado e pelos encaminhamentos para níveis mais especializados.
- (C) A coordenação do cuidado é desenvolvida por equipe multiprofissional, sob a coordenação do profissional médico sanitário.
- (D) Está fundamentada na compreensão da urgência e da emergência como primeiro nível de atenção.
- (E) Serviços de alta complexidade, como transplantes, não integram a RAS, pois funcionam com a estratégia de fila única sob coordenação do Ministério da Saúde.

**29.** A Política Nacional de Humanização (PNH) deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e os programas do SUS, de forma a reconhecer que as diferentes especialidades e práticas de saúde podem articular-se com a experiência daquele que é assistido, uma vez que, juntos, esses saberes podem produzir saúde de forma mais corresponsável.

Essa descrição corresponde ao(s) seguinte(s) princípio(s) da PNH:

- (A) corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos.
- (B) gestão participativa e cogestão.
- (C) acolhimento com classificação de risco.
- (D) transversalidade.
- (E) projeto terapêutico singular.

**30.** Campo da vigilância em saúde definido como um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas decorrentes da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde.

Trata-se da vigilância

- (A) epidemiológica.
- (B) em saúde ambiental.
- (C) laboratorial.
- (D) em saúde do trabalhador.
- (E) sanitária.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora tem como um de seus princípios/diretrizes a

- (A) transversalidade.
- (B) precaução.
- (C) vigilância aos ambientes de trabalho.
- (D) intersetorialidade.
- (E) interdisciplinaridade.

32. O Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) determina a criação e o funcionamento das Comissões de Ética de Enfermagem (CEE) nas Instituições de Saúde com Serviço de Enfermagem. Em relação às CEE, é correto afirmar que

- (A) têm como uma de suas funções a conciliação das questões de conflitos interprofissionais que não envolvam terceiros.
- (B) têm como atribuição específica, entre outros itens, a análise e a aprovação de aspectos éticos de pesquisas de enfermagem que venham a ser desenvolvidas na instituição.
- (C) sua constituição é obrigatória em instituições públicas e privadas com, no mínimo, 30 (trinta) profissionais de enfermagem em seu quadro de funcionários.
- (D) cabe ao enfermeiro responsável técnico o cargo de presidente das CEE.
- (E) o mandato dos membros eleitos ou designados para compor as CEE é de 3 anos, sendo admitidas duas reeleições.

33. No contexto da saúde do trabalhador, o técnico de enfermagem do trabalho e o auxiliar de enfermagem do trabalho, sob supervisão do enfermeiro, participam do processo de enfermagem na etapa de

- (A) evolução de enfermagem.
- (B) implementação de enfermagem.
- (C) planejamento de enfermagem.
- (D) identificação de problemas existentes, condições de vulnerabilidades ou disposições para melhorar comportamentos de saúde do trabalhador.
- (E) tomada de decisão terapêutica de enfermagem.

34. O índice de massa corporal (IMC) e a medida do perímetro da cintura (MPC) são utilizados para o diagnóstico de obesidade. Ao aplicar esses métodos e avaliar o significado das medidas obtidas, o enfermeiro deve considerar que

- (A) o IMC, como marcador de risco cardiovascular, é mais acurado em idosos e asiáticos do que a medida do perímetro da cintura (MPC).
- (B) com o aumento do IMC, a MPC se torna um indicador de risco cardiometabólico mais sensível, uma vez que os valores de referência (ponto de corte) variam de acordo com a etnia.
- (C) a MPC é um método utilizado para avaliar a distribuição da gordura intra-abdominal, aceito como um marcador de maior risco cardiometabólico.
- (D) o IMC, apesar de não distinguir sexo, é um bom marcador de risco cardiovascular por levar em consideração a distribuição da gordura corporal e a massa muscular.
- (E) a MPC é uma medida direta de gordura visceral, porém sensível a alterações temporárias como presença de ascite ou distensão abdominal.

35. O transtorno por uso de álcool (alcoólismo) é uma doença crônica e multifatorial, e, segundo a OMS, o trabalho constitui um dos fatores psicossociais de risco. Uma frequência maior de casos tem sido observada entre indivíduos que exercem certas ocupações, particularmente aquelas que se caracterizam por serem socialmente desprestigiadas, em que a tensão é constantemente elevada, como nas situações de trabalho perigoso ou de grande densidade de atividade mental, entre outras (Ministério da Saúde, 2001; 2021).

Considerando que o início da abordagem precoce está diretamente relacionado à identificação de problemas relacionados ao uso de álcool, o Ministério da Saúde recomenda a aplicação do teste AUDIT-3 (*Alcohol Use Disorders Identification Test*), versão reduzida, para avaliar ou reavaliar o consumo de álcool, em todas as consultas. Esse teste

- (A) permite investigar os fatores de risco individuais, genéticos e socioambientais que contribuem ou podem contribuir para o consumo abusivo de álcool.
- (B) é composto por dez perguntas que investigam o padrão de consumo e distúrbios relacionados de uso de álcool nos últimos 3 meses.
- (C) permite avaliar, junto com o paciente/cliente, em qual estágio de motivação ele se encontra para que seja oferecida uma abordagem efetiva no controle do uso do álcool.
- (D) possibilita o rastreamento de problemas relacionados ao uso de álcool, podendo ser aplicado por qualquer profissional de saúde.
- (E) compreende três perguntas que investigam o padrão de consumo e distúrbios relacionados ao uso de álcool nos últimos 12 meses.

36. Na sala de emergência do ambulatório de saúde da empresa, o enfermeiro admitiu um funcionário da administração, inconsciente, transportado por colegas. Os acompanhantes informaram que a vítima, enquanto digitava dados, desmaiara após referir mal-estar. Ao prestar atendimento de emergência, entre outras ações, o enfermeiro instalou o monitor/desfibrilador e obteve o seguinte traçado:



(UNA-SUS)

Frente à situação apresentada, o enfermeiro deve considerar que o traçado (T) obtido e a conduta (C) a ser adotada, de forma imediata e prioritariamente, são:

- (A) T = taquicardia ventricular sem pulso; C = administrar 1 mg de epinefrina por via endovenosa.
- (B) T = atividade elétrica sem pulso; C = administrar 300 mg de amiodarona, em bolus.
- (C) T = fibrilação ventricular; C = administrar 0,1 g de adrenalina, por via endovenosa.
- (D) T = taquicardia ventricular sem pulso; C = realizar a desfibrilação, aplicando choque com carga de 360 j, se disponível desfibrilador monofásico.
- (E) T = atividade elétrica sem pulso; C = realizar a desfibrilação, aplicando choque com carga de 120 j, se utilizado um desfibrilador bifásico.
37. Definem-se aerodispersóides como partículas sólidas ou líquidas, cujo tamanho é inferior a 100  $\mu$  (micra), suspensas em um meio gasoso. Considerando-se que podem ser classificados de acordo com suas propriedades físicas, assinale a alternativa que associa corretamente a forma física à sua definição.
1. Poeiras
  2. Fumos
  3. Névoas
  4. Neblinas
- ( ) Suspensão no ar de partículas sólidas, geralmente de tamanho inferior a 0,1  $\mu$ , originadas quando alguns materiais sólidos se vaporizam ou sublimam com o calor e logo se esfriam bruscamente e condensam.
- ( ) Suspensão no ar de diminutas gotas de líquido produzidas pela desintegração do estado líquido por atomização (spray, aerossol), ebulição etc. O tamanho dessas gotículas pode variar desde 0,01 a 10  $\mu$ .
- ( ) Suspensão de pequenas gotas no ar, originadas por condensação do estado gasoso. Seu tamanho oscila entre 2 e 60  $\mu$ .
- ( ) Partículas sólidas cujo tamanho varia entre 0,1 e 25 micra, geralmente originadas de processos físicos de desagregação, tais como lixamento, quebra etc.
- Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta dessa associação.
- (A) 1, 2, 3, 4.
- (B) 4, 3, 2, 1.
- (C) 2, 3, 4, 1.
- (D) 1, 3, 2, 4.
- (E) 2, 4, 3, 1.

**38.** Ao analisar o programa de gerenciamento de riscos (PGR) e o programa de conservação auditiva (PCA) da instituição, o enfermeiro do trabalho constatou que, em um determinado setor, ocorria a exposição a níveis de pressão sonora elevados, e, frente a essa condição, a instituição estava adotando, além do uso de protetores auriculares de inserção, as seguintes medidas de controle: implementação de programa de prevenção preventiva e preditiva de máquinas e equipamentos, munir as saídas de ar comprimido com silenciadores, utilização de materiais absorventes em paredes e forros; realização de pausas em postos de repouso acústico e oferta de protetores auditivos moldáveis e do tipo concha, possibilitando que o trabalhador escolha aquele que lhe é mais confortável.

Entre as ações adotadas para o controle da exposição ao ruído, constitui uma medida de controle coletiva, aplicada na trajetória de transmissão, a

- (A) utilização de materiais absorventes em paredes e forros.
- (B) realização de pausas em postos de repouso acústico.
- (C) oferta de protetores auditivos moldáveis e do tipo concha, possibilitando que o trabalhador escolha aquele que lhe é mais confortável.
- (D) implementação de programa de prevenção preventiva e preditiva de máquinas e equipamentos.
- (E) utilização de silenciadores nas saídas de ar comprimido.

**39.** De acordo com o estabelecido pela Norma Regulamentadora nº 4 (NR-4) que trata dos serviços especializados em segurança e em medicina do trabalho, o SESMT deve ser coordenado, obrigatoriamente, por

- (A) engenheiro do trabalho.
- (B) médico do trabalho.
- (C) profissional integrante do SESMT, desde que possua ensino superior completo.
- (D) profissional integrante do SESMT, desde que possua ensino superior completo e pós-graduação em segurança ou saúde do trabalhador.
- (E) um dos profissionais integrantes do SESMT.

**40.** No que diz respeito à constituição, estruturação, processo eleitoral e funcionamento da CIPA, considere o estabelecido pela Norma Regulamentadora nº 5 (NR-5) – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio e assinale a alternativa correta.

- (A) É proibida a dispensa arbitrária ou sem justa causa do empregado, representante do empregador ou dos trabalhadores, a partir do momento da posse na CIPA até o último dia do seu mandato.
- (B) Perderá o mandato o membro titular da CIPA que falte a mais de quatro reuniões ordinárias sem justificativa, devendo este ser substituído por um suplente.
- (C) É vedada a participação dos membros titulares da CIPA, de forma remota, em reuniões ordinárias previamente agendadas.
- (D) É atribuição do presidente da CIPA convocar eleições para a escolha dos membros que constituirão a CIPA para o próximo mandato.
- (E) É de dois anos o mandato dos membros eleitos da CIPA, sendo permitida uma reeleição.

**41.** A Norma Regulamentadora nº 32 (NR-32) – Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde estabelece que, a partir da análise das situações de risco e dos acidentes de trabalho ocorridos com materiais perfurocortantes, a Comissão Gestora do Plano de Prevenção de Riscos de Acidentes com Materiais Perfurocortantes deve implementar as seguintes medidas de controle para a prevenção de acidentes com materiais perfurocortantes:

1. mudanças na organização e nas práticas de trabalho;
2. substituir o uso de agulhas e outros perfurocortantes quando for tecnicamente possível;
3. adotar controles de engenharia no ambiente, tais como coletores de descarte;
4. adotar o uso de material perfurocortante com dispositivo de segurança, quando existente, disponível e tecnicamente possível.

De acordo com o determinado pela NR-32, assinale a alternativa que apresenta a hierarquia segundo a qual essas medidas de controle devem ser adotadas.

- (A) 2, 3, 1, 4.
- (B) 1, 2, 3, 4.
- (C) 2, 1, 3, 4.
- (D) 4, 3, 2, 1.
- (E) 2, 3, 4, 1.

42. De acordo com o estabelecido pela Norma Regulamentadora nº 7 (NR-7), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) deve contemplar ações de vigilância passiva da saúde ocupacional, tais como

- (A) informações sobre a demanda espontânea de empregados que procurem serviços médicos.
- (B) evidências obtidas em estudos epidemiológicos relacionados ao reconhecimento de riscos e doenças ocupacionais publicados em periódicos qualificados.
- (C) resultados dos exames complementares estabelecidos no PCMSO.
- (D) dados sobre sinais e sintomas de agravos à saúde relacionados aos riscos ocupacionais coletados por meio de exames médicos dirigidos, realizados na empresa.
- (E) notas técnicas publicadas pelo Ministério da Saúde relacionadas a doenças profissionais e do trabalho.

43. Funcionária pública, 45 anos, com contrato de trabalho regido pela CLT, afastada do trabalho há 35 dias devido a cirurgia ginecológica seguida de infecção hospitalar, procurou orientação com o enfermeiro do trabalho do serviço de saúde ocupacional da instituição sobre como deveria proceder uma vez que recebera alta do órgão previdenciário e retornaria ao trabalho a partir do dia seguinte. Frente a essa situação, de acordo com o estabelecido pela NR-7 – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, o enfermeiro deve esclarecer o seguinte à funcionária:

- (A) por ter sido afastada do trabalho por problema de saúde sem relação com o trabalho, estava dispensada de realizar o exame médico de retorno ao trabalho.
- (B) por ter realizado o exame periódico de saúde há menos de 90 dias e por o motivo do afastamento não ser de origem ocupacional, poderia se apresentar diretamente à chefia para retomar suas atividades.
- (C) deverá agendar consulta para a realização do exame médico de retorno ao trabalho antes de retomar suas atividades profissionais.
- (D) será convocada para realizar o exame médico de retorno ao trabalho em até 7 dias após reassumir suas atividades na instituição.
- (E) por ter sido afastada do trabalho por menos de 60 dias devido a um problema de saúde sem relação com o trabalho, deverá agendar consulta de enfermagem para avaliação de saúde.

44. Considere os dados hipotéticos apresentados na tabela a seguir.

*Distribuição dos trabalhadores expostos a ruído avaliados, segundo piora auditiva em relação ao exame audiológico de referência (instituição X, ano Y).*

Avaliação audiológica (acompanhamento)	N	%
Estável	180	90
Desencadeamento de perda auditiva	8	6
Agravamento da perda auditiva	12	4
TOTAL	200	100

Em consonância com as diretrizes e parâmetros mínimos para a elaboração e gestão do programa de conservação auditiva (PCA), a empresa X, com um total de 500 trabalhadores, utiliza o indicador “incidência de perdas auditivas ocupacionais” como principal parâmetro para a avaliação da eficácia das ações PCA. Assim, na empresa X, para o ano Y, a taxa de incidência de perdas auditivas ocupacionais é de

- (A) 1,6%.
- (B) 4%.
- (C) 6%.
- (D) 10%.
- (E) 11,1.

45. Trabalhadores portadores de diabetes *mellitus* tipo 2 devem ser orientados quanto à importância de realizar consulta com o oftalmologista para o rastreamento da retinopatia diabética (RD). O Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Diabetes recomendam iniciar a realização do rastreamento da RD

- (A) ao completar cinco anos de duração do diabetes.
- (B) após, pelo menos, dois anos de duração do diabetes.
- (C) no momento do diagnóstico e a cada 2 anos para indivíduos com menos de 60 anos, passando a ser anual a partir dessa idade.
- (D) no momento do diagnóstico, e, em casos de RD leve, o acompanhamento deve ser realizado a cada 2 anos.
- (E) no momento do diagnóstico, e, na ausência de RD ou em casos de RD leve, o acompanhamento deve ser anual.

**46.** Antes de iniciar a jornada de trabalho, um funcionário procurou o ambulatório de saúde da instituição para orientações, relatando febre há 3 dias, acompanhada de mal-estar geral, tosse, coriza, desconforto visual em ambientes claros ou iluminados e o aparecimento de “manchas vermelhas” na face, que estavam se espalhando. Ao realizar o exame físico, o enfermeiro constatou temperatura axilar de 38,5°C, presença de conjuntivite não purulenta e exantema cutâneo maculopapular morbiliforme, de coloração vermelha, de direção cefalocaudal. Questionado, o funcionário informou que, há quatro dias, havia retornado de viagem de férias de um país com história recente de dois casos de óbitos infantis por sarampo, onde permaneceu por 20 dias. Julgando se tratar de um caso suspeito de sarampo, o enfermeiro encaminhou o trabalhador ao médico para avaliação e conduta.

Frente a essa situação, o enfermeiro deve considerar que

- (A) a notificação do caso deverá ser providenciada imediatamente, em até 24 horas.
- (B) se o caso for confirmado por critério laboratorial, sua notificação deverá ser providenciada em até 24 horas, à Secretaria Municipal de Saúde, a contar da emissão do resultado do exame sorológico.
- (C) todo caso suspeito de sarampo deve ser investigado em até 72 horas para garantir que as ações de bloqueio sejam iniciadas precocemente.
- (D) após confirmação do sarampo, o bloqueio vacinal de todos os comunicantes deverá ser realizado, em até 72 horas, com a vacina tríplice bacteriana.
- (E) se confirmado o sarampo, de acordo com a fonte de infecção, o caso deverá ser classificado como autóctone.

**47.** De acordo com recomendações do Ministério da Saúde, o programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO) de uma instituição pública estabelece a imunização pré-exposição contra raiva para trabalhadores que atuam no resgate e no manejo de animais domésticos sem histórico conhecido. Para Essa condição, o esquema vacinal compreende a aplicação de \_\_\_\_\_ doses da vacina raiva (inativada) – VR, nos dias \_\_\_\_\_, por via intramuscular ou intradérmica. O controle sorológico (titulação) de anticorpos é uma exigência indispensável para a correta avaliação do esquema de pré-exposição e deve ser realizado no \_\_\_\_ dia após a última dose do esquema.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas

- (A) quatro ... 0, 3, 7 e 14 ... 14º
- (B) duas ... 0 e 7 ... 21º
- (C) três ... 0, 7 e 14 ... 30º
- (D) duas ... 0 e 7 ... 14º
- (E) quatro ... 0, 3, 7 e 14 ... 30º

**48.** A avaliação da visão do trabalhador, realizada de acordo com o estabelecido no programa de controle médico de saúde ocupacional (PCMSO), tem como propósito identificar problemas de visão que possam afetar a performance no trabalho ou mesmo a segurança do próprio trabalhador e a de seus colegas devido a um déficit visual. Pode ser realizada na própria empresa quando esta dispõe de instrumentos ou dispositivos para sua execução e profissionais preparados para tal.

Considerando o exposto, assinale a alternativa que associa corretamente os dispositivos utilizados para a avaliação da visão e a função visual avaliada.

- 1. Escala de Snellen
- 2. Placas de Ishihara
- 3. Cartão de Jaeger
- ( ) Visão cromática
- ( ) Acuidade visual próxima
- ( ) Acuidade visual para longe

(A) 3, 2, 1.

(B) 1, 3, 2.

(C) 2, 1, 3.

(D) 1, 2, 3.

(E) 2, 3, 1.

**49.** No âmbito da organização dos serviços médicos e de enfermagem na empresa, o enfermeiro do trabalho tem um importante papel no que diz respeito à administração de material, incluindo-se insumos e equipamentos. Considerando-se que vários equipamentos utilizados para a avaliação dos trabalhadores necessitam ser calibrados periodicamente para garantir que as medições sejam precisas e confiáveis, dispositivos para a aferição da pressão arterial, analógicos ou digitais, devem ter sua calibração verificada a cada

(A) 10.000 aferições.

(B) 5.000 aferições.

(C) 5 anos.

(D) 2 anos.

(E) ano.

50. A asma ocupacional (AC) pode se manifestar em trabalhadores sem história prévia de asma ou ocorrer em trabalhadores portadores de asma, expostos em seu ambiente de trabalho a outros alérgenos desencadeadores do quadro, e seu diagnóstico inclui a relação entre asma e trabalho obtida por meio da história ocupacional. Os sinais e sintomas mais característicos compreendem \_\_\_\_\_ e broncoespasmo, que pode ocorrer \_\_\_\_\_. O Ministério da Saúde ressalta que, entre os exames realizados para o diagnóstico da AC, \_\_\_\_\_ é o melhor método para estabelecimento donexo causal. Essa avaliação deverá ser realizada pelo trabalhador durante o trabalho e fora dele, se possível, \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) dispneia progressiva, estertoração, tosse crônica, dor torácica, produção de secreção grande quantidade ... apenas ao final da jornada diária de trabalho ... a espirometria ... duas vezes, com intervalo de 1 semana, ao final da jornada de trabalho e mais uma vez após um período de 7 dias de afastamento do trabalho
- (B) dispneia, tosse, respiração curta, sibilância, opressão torácica, produção de secreção em pequena quantidade ... de forma imediata, após a exposição ao alérgeno, ao final da jornada ou durante a noite ... a curva de *peak flow* (curva de pico de fluxo) ... por duas semanas no trabalho e por mais duas semanas fora dele
- (C) taquipneia, tosse crônica, tiragem intercostal, crepitações, opressão torácica, expectoração aquosa em pequena quantidade ... apenas de forma imediata, após a exposição ao alérgeno ... o teste de provocação brônquica com o(s) alérgeno(s) suspeitos de desencadear a crise de asma ... uma vez, no último dia da jornada semanal de trabalho e uma vez após 30 dias de afastamento do trabalho
- (D) dispneia, história de infecções respiratórias recorrentes sibilância, tiragem intercostal, dor torácica, expectoração mucoide em grande quantidade ... de forma imediata, após a exposição ao alérgeno, ao final da jornada ou durante a noite ... a espirometria ... duas vezes durante a semana de trabalho e mais uma vez após 2 semanas de afastamento do trabalho
- (E) dispneia, tosse, respiração curta, sibilância, opressão torácica, produção de secreção em pequena quantidade ... somente de forma imediata, após a exposição ao alérgeno, ao final da jornada ou durante a noite ... a curva de *peak flow* (curva de pico de fluxo) ... por duas semanas no trabalho e por mais duas semanas fora dele

